

PROJETO ALAMEDA DAS ROSAS - BAIRRO ESPONJA MIRANDOPOLIS

Meio Ambiente (Corredor de Biodiversidade)

Área Temática: Meio Ambiente.

1. Diagnóstico e Contextualização

Identificação do Problema: Mirandópolis possui topografia de aclive acentuado, baixa permeabilidade e déficit de áreas verdes, o que gera ilhas de calor e baixa biodiversidade.

Justificativa e Fundamentação: A criação de uma "Alameda Verde" combate o déficit de áreas permeáveis e melhora a qualidade do ar e o bem-estar da comunidade.

Público-Alvo: Moradores locais, pedestres e pessoas idosas que circulam pelo bairro.

2. Estruturação do Projeto

Objetivos: Plantar 80 árvores nativas para reduzir a temperatura local em até 4°C e promover a conectividade ecológica através de espécies com sistema radicular profundo.

Modelo Lógico: O plantio sistêmico (insumo) promove sombreamento e descompactação do solo (processo), resultando em conforto térmico e aumento da avifauna (impacto).

3. Planejamento Operacional

Metodologia: Plantio de mudas com DAP mínimo de 5cm (ex: Ipês e Quaresmeiras) e instalação de sinalização educativa.

Agentes: Subprefeitura Vila Mariana e potenciais parceiros privados (PPP local).

Cronograma: Meses 15 a 18 (Plantio e monitoramento).

Recursos: Recursos do FUNDURB e dotações para qualificação de espaços públicos.

4. Monitoramento e Avaliação

Indicadores: Taxa de sobrevivência da flora (>90%) e variação do microclima local.

Avaliação de Impacto: Verificação do aumento da biodiversidade e redução das ilhas de calor.

5. Sustentabilidade e Institucionalização

Análise de Riscos: Monitoramento da adaptação das mudas nativas para evitar perdas.

Institucionalização: Inclusão no escopo fixo de manutenção e arborização da Subprefeitura.

Participação Social: Diagnóstico participativo e consulta pública com moradores.